

## **A voz do rio**

Casimiro de Abreu

Num álbum

Nosso sol é de fogo, o campo é verde,  
O mar é manso, nosso céu azul!

- Ai! porque deixas este pátrio ninho  
Pelas friezas dos vergéis do sul?

Lá nessa terra onde o Guaíba chora  
Não são as noites, como aqui, formosas,  
E as duras asas do Pampeiro iroso  
Quebra as tulipas e desfolha as rosas.

A lua é doce, nosso mar tranqüilo,  
Mais leve a brisa, nosso céu azul!...  
- Tupá! quem troca pelo pátrio ninho  
As ventanias dos vergéis do sul?!

Lá novos campos outros campos ligam  
E a vista fraca na extensão se perde!  
E tu sozinha viverás no exílio  
- Garça perdida nesse mar que é verde! -

Nossas campinas como doces noivas  
Vivem c'os montes sob o céu azul!  
- Há vida e amores neste pátrio ninho  
Mais rico e belo que os vergéis do sul!

Essas palmeiras não tem tantos leques,  
O sol das Pampas marcou seu brilho,  
Nem cresce o tronco que susteve um dia  
O berço lindo em que dormiu teu filho!

Nossas florestas sacudindo os galhos  
Tocam c'os braços este céu azul!...  
- Se tudo é grande neste pátrio ninho  
Porque deixai-o p'ra viver no sul?!...

Embora digas - essa terra fria  
Merece amores, é irmã da minha -  
Quem dar-te pode este calor do ninho,  
A luz suave que o teu berço tinha?!

Eu - Guanabara - no meu longo espelho  
Reflito as nuvens deste céu azul;  
- Ó minha filha! Acalentei-te o sono,  
Porque me deixas p'ra viver no sul?!...

Lá, quando a terra s'embuçar nas sombras  
E o sol medroso s'esconder nas águas,  
Teu pensamento, como o sol que morre,  
Há de cismando mergulhar-se em mágoas!

Mas se forçoso t'ê deixar a pátria  
Pelas friezas dos vergéis do sul,  
Ó minha filha! não t'esqueças nunca  
Destas montanhas, deste céu azul.

Tupá bondoso te derrame graças,  
Doce ventura te bafeje e siga,  
E nos meus braços - ao voltar do exílio -  
Saudando o berço que teu lábio diga:

"Volvo contente para o pátrio ninho,  
"Deixei sorrindo esses vergéis do sul;  
"Tinha saudades deste sol de fogo...  
"Não deixo mais este meu céu azul!...

Rio - 1858.